

Pelo voto, radical não será Governo O GLOBO

O presidente da Arena, senador José Sarney disse ontem não acreditar na chegada ao poder de grupos radicais, porque os extremistas "são absolutamente minoritários e não terão qualquer condição de assumir o Poder por vias eleitorais".

Sarney observou também a ocorrência de "sensível mudança" no quadro político nacional, pois, "a partir da decisão governamental de reunir todas as suas forças num só partido", teria havido uma redução no nível das diver-

gências, "o que demonstra que está havendo um refluxo".

VIOLENCIA, NÃO O S OUI

Com relação aos radicais, disse Sarney que "eles atuam em todas as sociedades, aspirando à tomada do poder pela violência".

— Portanto, a tarefa dos democratas é fazer tudo para contê-los.

Sarney considera que vem sendo bem

sucedido o trabalho de atração para o novo partido.

— Embora se observe uma redução no número das dissidências, não é ainda possível estimar quantos se afastarão do partido do Governo. Sabemos apenas que o número de defecções não afetará a unidade das nossas forças.

O presidente da Arena acredita que o objetivo do projeto de reformulação partidária é qualificar os diferentes grupos que atuam na política e, através dos partidos, ajustá-los à nova realidade brasileira.